

Comunicação

- LAC
- Estúdio LAC
- Contato
- Mailing

Menu do usuário

- Minha conta
- Meus favoritos
- Minhas Galerias
- Páginas criadas
- ▶ Criar conteúdo
- Lista de Galerias
- ▶ Blogs
- ▼ Tutoriais
 - Tutoriais STI
 - Criando Páginas de Destaque
 - Dicas de composição
 - Convertendo faixas de um CD de audio para faixas MP3
 - Editando Informações do Professor
 - Foto para a galeria
 - Foto para o banner
 - Solicitar nova senha
 - Redimensionando imagens
 - Regras de Tags
- Sair

Início » [Pelo fim da 'ditadura do real' nas telenovelas, autor defende remake de "Saramandaia"](#)

Pelo fim da 'ditadura do real' nas telenovelas, autor defende remake de "Saramandaia"



"Um reconhecimento ao pioneirismo da ECA em estudar a teledramaturgia" – foi assim que a professora **Maria Immacolata Vassallo de Lopes**, coordenadora do Centro de Estudos da Telenovela da ECA (CETVN), definiu o seminário *O Realismo Fantástico em Saramandaia*, realizado pela Globo Universidade, com o apoio da ECA e do Centro de Estudos de Telenovela (CETVN), no Auditório Paulo Emílio, nesta quinta-feira, 29 de agosto.



Para a professora Maria Immacolata Vassallo de Lopes, coordenadora do CETVN, 'a telenovela é o principal produto cultural do país, e a Universidade tem o dever de se debruçar sobre ela'.

O evento contou com a participação do autor do remake da novela *Saramandaia*, Ricardo Linhares, e também com as presenças de Ana Lúcia Trevisan – professora da Universidade Presbiteriana Mackenzie e especialista em literatura espanhola e hispano-americana, e Mauro de Alencar – pesquisador com mestrado e doutorado em teledramaturgia pela USP. A mediação foi de Edney Silvestre, jornalista e apresentador do programa *Globo News Literatura*.

A novela *Saramandaia* teve sua versão original escrita por Dias Gomes, e exibida pela TV Globo em 1976. A trama ganhou notoriedade por trazer em seus episódios a influência do realismo fantástico – escola literária do início do século XX, que tem como característica dar verossimilhança ao mágico, ao irreal, e que tem como principais expoentes o colombiano Gabriel García Márquez e o argentino Julio Cortázar.

Em *Saramandaia*, o fantástico se manifesta em personagens que vão desde um homem que vira lobisomem, até uma mulher que, de tão gorda, explode, ou ainda um corcunda que, na verdade, esconde nas costas um par de asas. "O mais espantoso na novela é a falta de espanto com coisas que deveriam ser espantosas. As coisas estranhas interagem sem muito alarde com as coisas normais", diz Ana Lúcia Trevisan, explicando que essa é uma característica comum à escola literária.



O seminário 'O Realismo Fantástico de Saramandaia' foi o terceiro evento da Globo Universidade sobre o remake de Ricardo Linhares, inspirado na obra de Dias Gomes

Ricardo Linhares, autor da versão atual da trama, contou que rejeita o rótulo de novela exclusivamente fantástica para Saramandaia: "O volume de trabalho em uma novela é tão intenso, que ela exige uma mescla de estilos e acaba abrangendo vários gêneros, não só o fantástico". Por outro lado, ele reconhece a influência evidente de autores como García Márquez e Cortázar, além do próprio Dias Gomes – autor da versão original, que se tornou um ícone brasileiro do estilo.

Linhares revelou que resgatou a obra de Dias Gomes para estabelecer um contraponto ao padrão atual das telenovelas que, segundo ele, é muito realista e naturalista: "a proposta era justamente fugir dessa ditadura do real que temos hoje". Nesse processo, preservou boa parte da história original, mas não poupou as mudanças que justificam um remake: "se fosse pra manter tudo igual, seria mais fácil assistir o original no Youtube".

De fato, a livre interpretação de Linhares apresenta diferenças significativas em relação à obra de Dias Gomes. Uma delas é a participação de Dona Redonda. Na versão original, ela não tinha grande importância dramática, e tornou-se um destaque apenas por ter sido a primeira personagem da TV brasileira a explodir por conta da obesidade. "Dias Gomes quis apenas criar um impacto, algo novo para a televisão", conta Mauro de Alencar. Já na versão atual, a personagem tem um destaque maior. "Quis deixar o público curtir mais a Dona Redonda", explica Linhares.

Outra mudança importante na nova versão se dá na trilha sonora. Em 1976, *Saramandaia* tinha como tema de abertura a música *Pavão Misterioso*, do cantor Ednardo, que ganhou notoriedade graças à novela. "Eu não quis a música. Achei que ela não representava a novela como um todo", explica Ricardo Linhares, que ainda revela: "acho a trilha da versão original muito ruim". A trilha sonora da nova versão é composta, majoritariamente, por músicas instrumentais – uma intenção do autor para evitar comparações entre os artistas que compunham a trilha original.



Ao lado do jornalista Edney Silvestre, o diretor da atual versão de Saramandaia, Ricardo Linhares, revelou que sua maior preocupação era 'deixar a novela com uma totalmente atual, sem nenhum traço do passado'.

Apesar das novidades, muito da versão original de *Saramandaia* foi mantida. "Os personagens emblemáticos e as principais características da história foram preservadas e, até por isso, é um remake", revelou Linhares. O autor finalizou a participação criticando o fato de existir no Brasil uma resistência a releituras de telenovelas, principalmente por parte da crítica; e nem tanto por parte do público. "O remake faz parte da retroalimentação e da antropofagia da nossa cultura, e é importante poder mostrar boas histórias a um novo público", disse.



por Giuliano Tonasso Galli em 29/08/2013 (1717)

Institucional

[CTA / Congregação](#)
[Diretoria](#)
[Concursos](#)
[Assistências](#)
[Biblioteca](#)
[Informática](#)
[Organograma](#)

Ensino

[Graduação](#)
[Pós-Graduação](#)
[Especialização](#)
[Formação de Atores \(EAD\)](#)

Pesquisa

[Grupos de Pesquisa](#)
[Projetos Individuais](#)
[Pós-Doc](#)
[Iniciação Científica](#)
[Pré-Iniciação Científica](#)

Cultura e Extensão

[Núcleos de Cultura e Extensão](#)
[Associações](#)
[Independentes](#)
[Cursos de Extensão](#)

Departamentos

[Artes Cênicas](#)
[Artes Plásticas](#)
[Informação e Cultura](#)
[Cinema, Rádio e Televisão](#)
[Comunicações e Artes](#)
[Jornalismo e Editoração](#)
[Música](#)
[Relações Públicas, Propaganda e Turismo](#)

Acesso rápido

[Estágios](#)
[Pessoas](#)
[Telefones](#)
[Galeria de Imagens](#)
[Reserva de salas](#)